



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Que Os Instrutores Do Programa De Reanimação Neonatal Brasileiro Pensam Sobre O Aconselhamento Antenatal Relativo à Reanimação De Prematuros Extremos Em Sala De Parto?

**Autores:** CRISTIANE RIBEIRO AMBROSIO (UNIFESP); RUTH GUINSBURG (UNIFESP); MARIA FERNANDA BRAMCO DE ALMEIDA (UNIFESP); ALMA MARTINEZ (UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA)

**Resumo:** Introdução: A decisão de reanimar o prematuro extremo é sempre difícil, pois a sobrevivência e a qualidade de vida futura são incertas. Objetivos: Descrever como os pediatras que ensinam reanimação no Brasil pensam sobre o aconselhamento antenatal sobre a reanimação ao nascer de prematuros extremos. Método: Estudo transversal com questionário eletrônico (Dez/11-Set/13) enviado aos instrutores do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria sobre práticas de aconselhamento antenatal acerca da reanimação em sala de parto de prematuros extremos. Resultados: Dos 699 instrutores, 560 (82%) consentiram em participar, dos quais 419 (75%) atuam em serviço público e 452 (62%) em UTI neonatal. A idade média foi 45 anos, 440 (79%) eram mulheres, 517 (92%) cristãos e 445 (80%) com filhos. Dos 560 entrevistados, 122 (22%) referiram discutir com a família sobre a possibilidade de não reanimar na sala de parto; 354 (63%) sobre a possibilidade de morte na sala de parto e 498 (89%) sobre a possibilidade de morte na UTI. Ser chamado pelo obstetra para aconselhar os pais antes do nascimento foi referido por 4%, 5%, 8%, 11% e 13% dos entrevistados, respectivamente para idade gestacional de 22, 23, 24, 25 e 26 semanas. Para 45-60% dos entrevistados, as seguintes situações não influenciam o aconselhamento antenatal: pais adolescentes, baixo nível socioeconômico da família, opinião dos obstetras e alocação de recursos de saúde. A opinião de que os pais devem participar da decisão de não reanimar nas idades gestacionais de 22, 23, 24, 25 e 26 semanas foi emitida respectivamente por 57%, 58%, 50%, 44% e 39% dos 560 pediatras. Conclusão: Apesar de os pediatras serem raramente chamados para o aconselhamento antenatal, eles acham que a opinião da família é importante na decisão de não reanimar o prematuro extremo, sendo tal opinião mais valorizada quanto menor a idade gestacional.